

Delfim foi do Kuwait para Londres

O ministro Delfim Netto, do Planejamento, viajou ontem do Kuwait para Londres, onde permanecerá até amanhã. Nota distribuída pela Seplan, em Brasília, não revela o saldo de suas conversações com os banqueiros e ministros econômicos do Golfo Pérsico, para onde viajou com a finalidade de negociar a inteira adesão do sistema bancário privado árabe no empréstimo-jumbo de 6,5 bilhões de dólares, que ainda não está fechado. O comprometimento dos bancos árabes é no valor de 90 milhões de dólares.

O comunicado do Ministério do Planejamento limita-se a informar que, nos quatro dias que esteve no Oriente Médio, o minis-

tro Delfim Netto e o resto da missão brasileira realizaram "intensos contatos com os meios oficiais e financeiros dos Emirados Árabes, do Bahrein e da Arábia Saudita".

"Nas últimas 24 horas de sua estada no Oriente Médio, Delfim Netto manteve prolongada reunião no Industrial Bank of Kuwait com os principais banqueiros do país, aos quais expôs os pontos principais do programa de recuperação da economia brasileira nos próximos anos, e destacando a importância da participação do sistema bancário privado dessa região nos financiamentos ao Brasil" - assinala o comunicado da Seplan distribuído à

imprensa.

Na terça-feira e ainda ontem, o ministro do Planejamento, acompanhado do presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, além de ter se reunido com os principais banqueiros do Kuwait - no Industrial Bank of Kuwait -, avistou-se com o governador do Banco Central desse país do Oriente Médio, Abdul Wahab Al-Tamar. E almoçou com o ministro do Planejamento, Abdul Rahaman Al-Awadi.

O regresso do ministro-chefe da Seplan ao Brasil estava, inicialmente, previsto para hoje. Segunda-feira Delfim Netto estará em Brasília, segundo disseram assessores seus.